

Metade dos sem emprego é jovem

Número de desempregados de 15 a 24 anos duplicou em 10 anos

Marcelo Rehder

Um em cada dois brasileiros desempregados tem de 15 a 24 anos. Pressionado pelo baixo crescimento econômico, o número de jovens desocupados mais que dobrou em dez anos, saltando de 2,1 milhões para 4,4 milhões de pessoas. No mesmo período, a participação desse segmento no total de desempregados passou de 47,6% para 49,6%, indicando que a escassez de novos postos de trabalho afetou muito mais os jovens do que as demais faixas etárias.

Os números são de um levantamento feito pelo economista Márcio Pochmann, do Centro de Estudos de Economia Sindical e do Trabalho, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a 1995 e 2005.

2,2 milhões de pessoas entram por ano no mercado de trabalho

Dos 8,9 milhões de desempregados que existiam em 2005 (último dado disponível), 4,5 milhões tinham menos de 15 anos e mais de 24 anos. Em 1995, eram 2,4 milhões em um total de 4,5 milhões de pessoas sem emprego no País.

De 1995 para 2005, a taxa de desemprego dos jovens aumentou de 11,4% para 19,4% da População Economicamente Ativa (PEA) – um salto de 70,2%. A população jovem somava 35,1 milhões em 2005.

Para as demais faixas etárias, a desocupação cresceu 44,3%, passando de 4,3% para 6,2%. No geral, a taxa de desemprego nacional aumentou 52,4% – de 6,1% para 9,3% da PEA.

“A situação do jovem no mercado de trabalho se agravou nos últimos anos, apesar dos esforços do governo para melhorar as condições de ingresso no primeiro emprego”, diz Pochmann.

O problema, segundo ele, é o baixo crescimento do País, insu-

ficiente para a abertura de vagas para todos que entram no mercado de trabalho. Entre 1995 e 2005, o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas as riquezas produzidas no País) teve crescimento médio de 2,6% ao ano.

Nesse período, houve ingresso de 2,2 milhões de pessoas, em média, por ano no mercado de trabalho a cada ano. Desse total, 414 mil tinham entre 15 e 24 anos de idade.

“Normalmente, o jovem já enfrenta dificuldade para encontrar uma ocupação”, afirma o economista da Unicamp. “Numa situação em que não há emprego para todos, há um estrangulamento na entrada do jovem no mercado de trabalho.”

Pochmann ressalta que até mesmo vagas que tradicionalmente são ocupadas por jovens passam a ser disputadas por profissionais experientes que se encontram desempregados. “Existe uma legião de desempregados dispostos a aceitar qualquer condição para ter uma nova ocupação.”

Apenas 10,4% das vagas criadas entre 1995 e 2005 foram ocupadas por jovens. Nesse período, foram abertos 17,5 milhões de postos de trabalho em todo o País. Desse total, 1,8 milhão foram para pessoas de 15 a 24 anos de idade. Nesse mesmo período, 4,1 milhões de jovens passaram a disputar uma vaga no mercado de trabalho.

“A cada 100 jovens que entraram nesse mercado no período de referência, somente 45 encontraram algum tipo de ocupação, enquanto 55 ficaram desempregados.”

O levantamento mostra que a taxa de desemprego entre os jovens subiu mais para as mulheres do que para os homens no período pesquisado. A alta foi de 77,3% para o sexo feminino e de 57,7%, para o masculino.

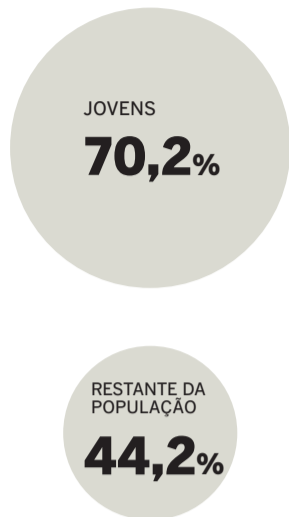
A pesquisa revelou também que houve aumento de 14,4% na taxa de jovens que estudam. Em 1995, apenas 40,9% dos jovens ocupados ou desempregados estudavam. Em 2005, essa taxa subiu para 65,3%. ●

POUCAS VAGAS

Desocupação juvenil

O desemprego cresce muito mais para os jovens do que para as demais faixas etárias

Variação da taxa de desocupação entre 1995 e 2005



Expansão

Evolução da taxa de desemprego entre 1995 e 2005

EM PORCENTAGEM DA PEA*

De 15 a 24 anos



Menos de 15 e mais de 24 anos



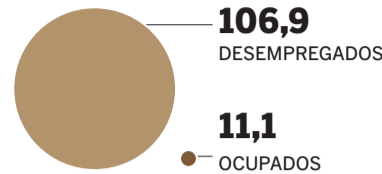
*População Economicamente Ativa

Trabalho escasso

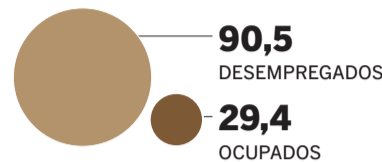
Variação do total de ocupados e desempregados entre 1995 e 2005

EM PORCENTAGEM

15 a 24 anos



Menos de 18 e mais de 24 anos



TOTAL DE OCUPADOS
25,1

TOTAL DE DESEMPREGADOS
98,3

Porta de entrada

Emprego juvenil por setor entre 1995 e 2005

EM PORCENTAGEM

SETORES	VARIAÇÃO
Comércio	59,2
Serviço	32,7
Indústria	15,5
Administração pública	-0,1
Agropecuária	-14,4
Total	28,3

Participação do jovem

Em dez anos a fatia dos jovens entre os ocupados diminuiu

EM PORCENTAGEM

	1995	2005
População	18,9	19,0
Força de trabalho	25,2	23,8
Ocupados	23,8	21,2
Desempregados	47,6	49,6

FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: MÁRCIO POCHMANN

INFOGRÁFICO/AB